

Horizonte Financeiro Pós-2027

O Futuro da Agricultura Algarvia na Próxima Década, Lagoa

Lagoa | 28 de Agosto de 2026

**Susana Barradas – Subdiretora Geral do Gabinete de
Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP)**

1. QFP 2028-2034 e PAC

**2. Ponto de situação da
Negociação**

3. Desafios





1.QFP 2028-2034 e a PAC

MOTIVAÇÃO - Principais Desafios Políticos e Orçamentais

resposta a pressões externas

Motivações

- **Tensões Geopolíticas:** As crescentes ameaças à segurança, em particular da Rússia, exigem um reforço do financiamento da política de defesa e das ações externas da União Europeia (UE).
- **Concorrência Económica:** A UE enfrenta desafios económicos por parte dos Estados Unidos e da China, o que obriga a reforçar a competitividade através de investimentos em setores e tecnologias estratégicos.
- **Alterações Climáticas:** O compromisso com o Pacto Ecológico Europeu evidencia a necessidade de investimentos substanciais em sustentabilidade e descarbonização.
- **Reembolso da Dívida:** A partir de 2028, a UE terá de começar a reembolsar os fundos obtidos ao abrigo do instrumento *NextGenerationEU*, o que aumentará significativamente as necessidades financeiras do próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP).

QFP 2028-2034

Proposta para o novo Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034

Meios



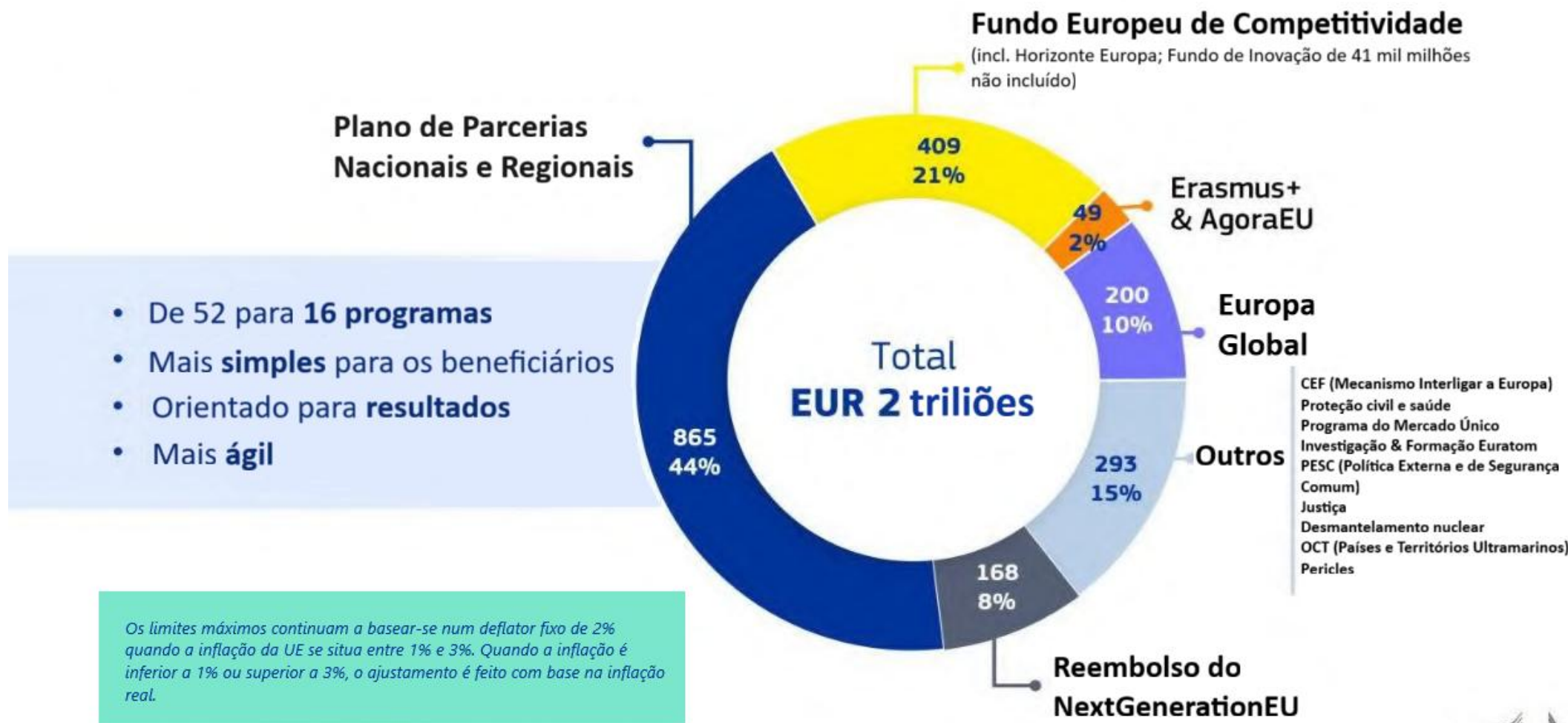
A Comissão Europeia apresentou a comunicação “*O Caminho para o Próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP 2028-2034)*” em 16 de julho de 2025.

O pacote de propostas inclui:

- o **regulamento do QFP**
- um **Acordo Interinstitucional**
- e uma **decisão sobre recursos próprios** (*Own Resources Decision*)

O valor proposto para o novo orçamento situar-se-á em torno de € 2 trilhões (na ordem dos **1,26 % do Rendimento Nacional Bruto da UE**) para o período 2028-2034.

Orçamento da UE



Os limites máximos continuam a basear-se num deflator fixo de 2% quando a inflação da UE se situa entre 1% e 3%. Quando a inflação é inferior a 1% ou superior a 3%, o ajustamento é feito com base na inflação real.

Todos os valores em EUR, preços correntes, ajustados com um deflator de 2%.



QFP 2028-2034

Proposta para o novo Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034

Meios



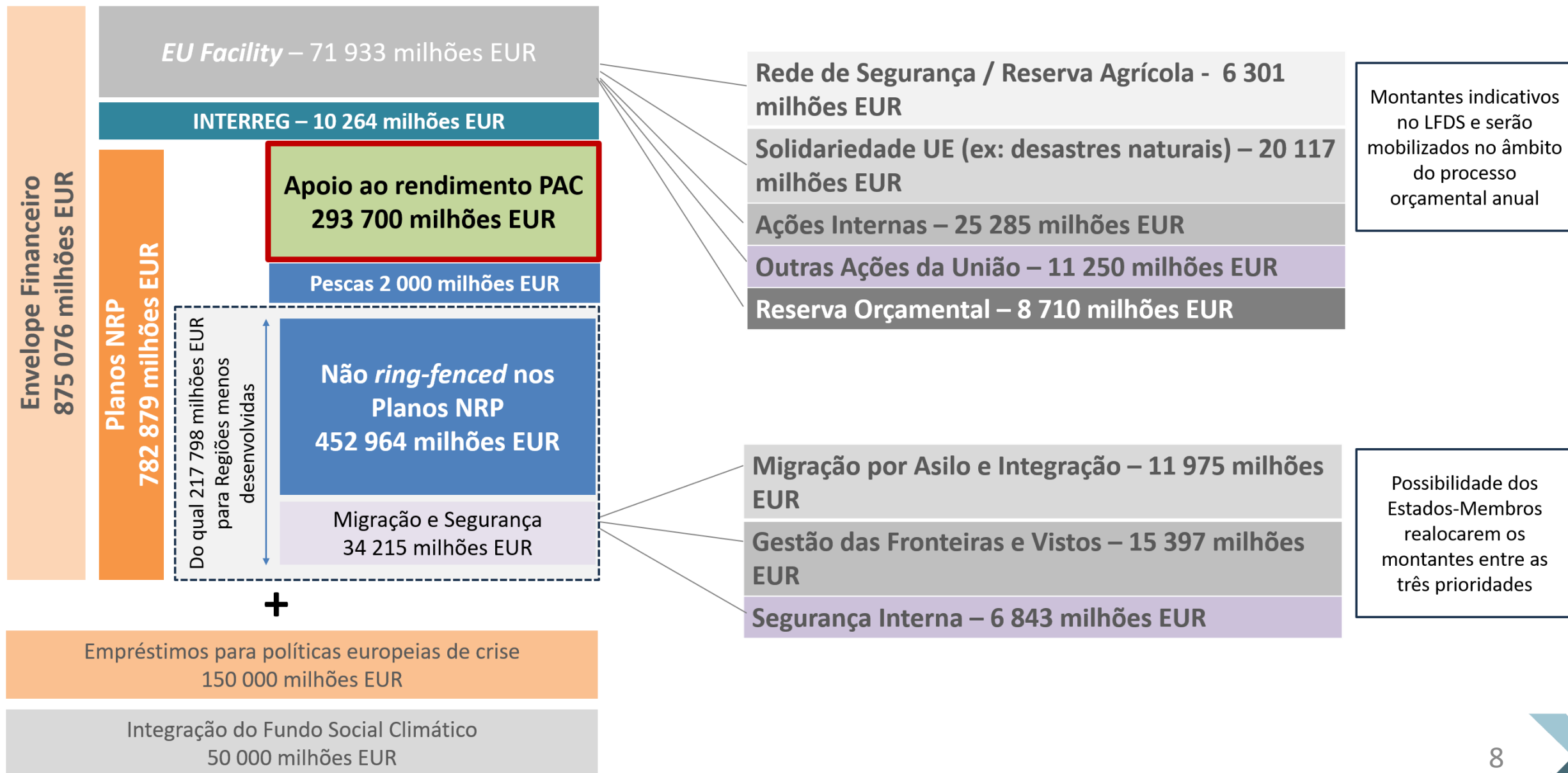
A Comissão Europeia apresentou a seguinte estrutura legislativa que se encontra em discussão:

- Regulamento Desempenho
- Regulamento dos planos de parceria
- Regulamento PAC
- Regulamentos dos Regimes escolares, frutas e hortícolas, e regulamento OCM
- Regulamento do Fundo Europeu Competitividade

https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/eu-budget/long-term-eu-budget/eu-budget-2028-2034_en#legal-documents

Proposta de Quadro Financeiro 2028-2034

Fundo Europeu para a prosperidade e segurança económica, territorial, social, rural e marítima



QFP 2028-2034

Evolução do Plano NRP – Portugal

Preços do período 2028-34 (aproximadamente preços constantes de 2031) – Variação em volume
mil milhões EUR

NRPP 2028-34				2021-2027				Variação		
Dotação Total	Dotação Geral	Migração, segurança e Assuntos Gerais	Fundo Social Climático (apenas para 2028-32)	Total	Dotação Geral (FEDER, FC, FSE, FEADER, FEAMP, FEAGA, FTJ)	Migração, segurança e Assuntos Gerais	Fundo Social Climático (apenas para 2026-27)	Total	Dotação Geral (%)	Dotação Geral (bi€)
33,5	31,6*	0,9	0,9	38,8	38,3	0,2	0,3	-14%	-17%	-6,7

* Possível reforço 1,5 mil Meur (negobox junho)

NRPP 2028-34		
Dotação Geral	RF PAC	Montantes NRP (fora ringfencing)
31,6	7,43	24*

Regras Financeiras para a PAC

Montantes reservados para a PAC

Contribuição UE de 100%

Contribuição nacional mínima de 30% das despesas públicas elegíveis, quando dentro da dotação reservada da PAC

Taxa máxima de apoio 75% dos custos totais elegíveis; quando se destina a jovens agricultores: 85%

Apoio degressivo ao rendimento com base na superfície

Apoio associado ao rendimento

Pagamento específico para o algodão

Pagamento por condicionantes naturais e outras condicionantes específicas da área

Pagamentos por desvantagens resultantes de determinados requisitos obrigatórios

Ações agroambientais e climáticas

Pagamentos aos pequenos agricultores

Instrumentos de gestão de riscos

Investimentos para agricultores e produtores florestais

Instalação de jovens agricultores, novos agricultores, empresas rurais e *start ups*

Serviços de substituição

Intervenções setoriais

LEADER

Partilha do conhecimento e Inovação

Cooperação territorial e local

Regime Escolar

POSEI

Pagamentos de crise aos agricultores (mobilização de dotações nacionais)

Investimento Agroindústria, Infraestruturas Regadio, Redes proteção Floresta (despesa em concorrência/ não obrigatória)



2. Ponto de situação negociação

QFP 2028-2034

Proposta para o novo Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034

Ponto situação negociação



Número de reuniões realizadas pelas Presidências DK e CY desde setembro 2025:

- 7 reuniões Conselho Assuntos Gerais;
- 33 reuniões GT NRPP e 5 bilaterais com PR e COM;
- 6 reuniões Conselho Agricultura;
- 16 reuniões GT Questões Agrícolas Horizontais PAC;

No final da Presidência CY:

- Relatório PE sobre QFP 2028-2034 aprovado a 28.04.2026.
- Negobox – Atualização a 11 de junho das matérias a decidir em sede de Conselho Europeu
- Acordo geral parcial relativamente ao Regulamento NRPP no Conselho de Assuntos Gerais de 16 de junho 2026.
- Última versão das alterações ao Regulamento PAC a 17 de junho de 2026

Negociação

Evolução das propostas da Comissão face à posição do PE (carta COM nov2025)

Meta Rural – EUR 48.7 mil milhões

Mínimo de 10% para zonas rurais
Quota pode ir para agricultura
Pode aumentar +15 mil milhões

Até 2,5mil Meuro no caso de PT

Evolução das propostas da Comissão face à posição do PE e dos recentes desenvolvimentos geopolíticos / Mercosul (carta COM jan2026)

Flexibilidade – EUR 45 mil milhões

Utilizável a partir de 2028
Até 2/3 para revisão de médio prazo
Restante conforme previsto

Até 2,4 mil Meuro no caso de PT

Negobox (junho)

Pelo menos **10% do montante global dos PPNR**, sem contar com ringfencings PAC, PCP e Fundo Social para o Clima, será dedicado às zonas rurais.

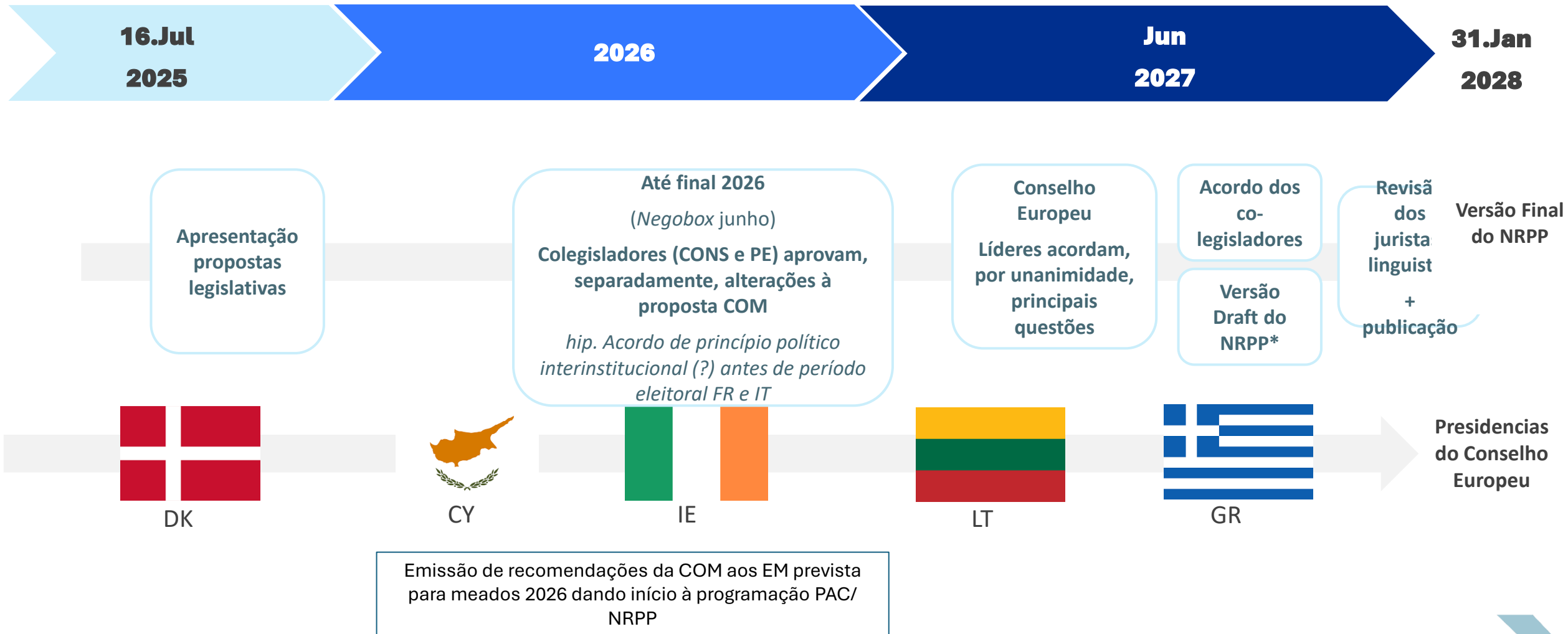
Possibilidade de usar na PAC ou medidas nas zonas rurais a partir de janeiro de 2028 **dois terços do montante reservado para revisão intercalar.**

Relatório TCE sobre a proposta da futura PAC

- **Complexidade do planeamento + arquitetura jurídica elaborada** → Risco de incerteza para os Estados-Membros, menor previsibilidade para beneficiários e atrasos na execução dos fundos, comprometendo o objetivo de simplificação.
- **Maior flexibilidade para os Estados-Membros** → Permite adaptação nacional, mas não deve pôr em causa os elementos comuns da PAC, sob pena de gerar concorrência desigual e afetar o mercado interno.
- **Incerteza orçamental e comparabilidade** → Montante global da PAC só conhecido após aprovação dos PRN, criando imprevisibilidade para beneficiários.
- **Acordo interinstitucional (Art.º 324.º TFUE)** → Transferência das disposições de agricultura e desenvolvimento rural para o regulamento da PAC é positiva. Recomenda-se ponderar a transferência de outras disposições para reforçar **coerência e carácter comum da PAC**.

QFP 2028-2034

Contexto do debate | Calendário



* Caso se mantenha o disposto no considerando (29), da proposta de regulamento



3.Desafios

Pressão para contenção ou redução do orçamento UE



Liderado pelos EM frugais e pela emergência de novas prioridades políticas (i.e. defesa, segurança, competitividade, migrações e transição climática).

Necessidade de preservar as políticas fundacionais da UE



Preservar a PAC e a Política de Coesão como pilares estruturais de estabilidade económica, social e territorial da União.

Papel do Parlamento Europeu



Parlamento Europeu como ator determinante de defesa de orçamento UE mais robusto e das políticas da PAC e Coesão contrariando a diluição dos envelopes financeiros das políticas tradicionais.

Posição Portuguesa

- **Atualização** real do orçamento da PAC (deflator 2%).
- Mobilização do **Fundo Europeu para a Competitividade** para agricultura (resiliência hídrica, d
 - **Resiliência hídrica** como pilar estratégico da competitividade europeia, com integração no Fundo e **financiamento de infraestruturas** essenciais.
 - **Digitalização transversal** a todos os setores,
 - **Reforço da saúde vegetal e animal**
- Manutenção da **arquitetura em dois pilares** — papel central do desenvolvimento rural.
- Criação de um **ringfencing financeiro próprio** para POSEI
- **Reafetação** à agricultura dos montantes N+1/N+2 não executados.
- Papel reforçado do BEI (**resseguros** UE).

Próximo Ciclo de Programação – QFP 2028-2034

Apesar de as propostas para o QFP 2028–2034 apontarem para uma potencial maior integração entre fundos e programas, as diferentes fontes de financiamento manter-se-ão, com **impactos diferenciados**:

- **Nos fundos de gestão partilhada**, haverá maior dependência das escolhas estratégicas nacionais na programação (ex.: **NRPP** – documentos programáticos nacionais).
- **Abastecimento das matérias-primas**, através da **Política Agrícola Comum (PAC) / *ringfencing* PAC**, com os objetivos cada vez mais concentrados na viabilidade da exploração agrícola / rendimento vs competitividade.
- **Para inovação produtiva, capacitação e internacionalização**, através parte comum dos **NRPP (FEDER, FSE, Fundo de Coesão)** e mecanismos complementares regionais e setoriais.
- **Nos fundos de gestão centralizada**, será necessário enfrentar processos de candidatura mais exigentes, frequentemente orientados para grandes projetos industriais, inovação disruptiva ou setores tecnológicos, com menor acessibilidade para PME agroalimentares.

Se a alimentação está no centro da crise geopolítica, estará a UE a dar ao setor agroalimentar a devida prioridade estratégica? Não foi essa uma das razões que levou à criação da Política Agrícola Comum?

A **alimentação** tornou-se um dos principais **focos da inflação** na UE e em PT.

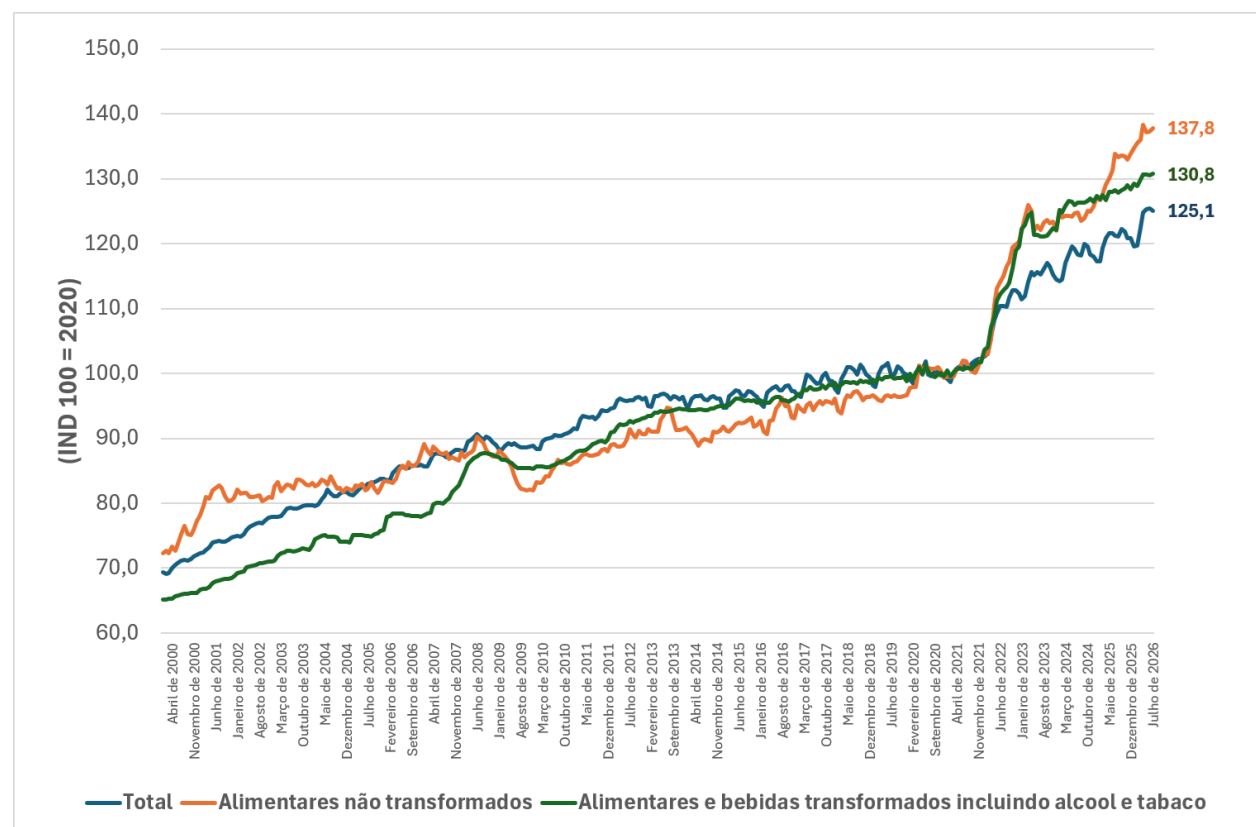
O agravamento dos preços **mais intenso nos bens alimentares do que no cabaz médio da economia** particularmente a partir de 2021.

Pressão exercida por choques acumulados sobre o sistema agroalimentar: **energia, fertilizantes, transportes, matérias-primas, perturbações logísticas e instabilidade geopolítica** que vesta a agravar-se com a guerra no médio-oriente.

Os **produtos alimentares não transformados** são os mais voláteis e os **mais expostos**.

o setor agroalimentar não está na periferia da crise; está no seu centro. Quando os preços dos alimentos sobem mais depressa do que o índice geral, isso revela que a **segurança alimentar, a resiliência produtiva e a estabilidade das cadeias agroalimentares passaram a ser questões estratégicas**, e não meramente setoriais.

Série Longa 1996- junho 2026 Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)



Horizonte Financeiro Pós-2027

O Futuro da Agricultura Algarvia na Próxima Década, Lagoa

Lagoa | 28 de Agosto de 2026

**Susana Barradas – Subdiretora Geral do Gabinete de
Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP)**